

Hugo Chavez Frias, descanse no poder :Eres de los muertos que nunca mueren!

By [Daniel Patrick Welch](#)

Global Research, March 11, 2013

O que esse homem significou, e significa, para o sul global e para todos que se empenham em conseguir um caminho melhor para a humanidade, não pode ser sobrestimado. Estou tão triste que nem tenho palavras. Um pedaço de mim quer se encolher e lamentar. Mas também sinto que é importante achar as palavras e divulgá-las, dizê-las repetidamente. Viva o Comandante Chavez! Viva la revolucion! Viva el socialismo boliviano!

Este é um momento assustador e vulnerável para o povo da Venezuela e para qualquer um que resista à agressão imperialista. As forças reacionárias guiadas pelos EUA já tentaram um golpe contra Chavez mais de uma vez, e é quase certo que estão tentando algo enquanto falamos. Suas bocas salivam com a expectativa de acabar com um dos maiores símbolos de resistência, e todos que se importam em resistir ao império devem ficar muito atentos.

Não é paranoia nem retórica. Mesmo se fosse um caso documentado de câncer, eu não duvidaria que teve o dedo desses filhos da mãe. O que tentaram com Fidel excede o crível, mas está bem documentado. Independentemente da vigilância eterna e tudo mais... Gente, levante os escudos! Estamos prestes a nos sujeitar a um tsunami virtual de mentiras na mídia americana, parte de uma campanha previsível e de longa data para desestabilizar a Venezuela e debilitar a revolução do povo. **NÃO SE DEIXEM ENGANAR!** Americanos, geralmente adormecidos rapidamente, aceitam rápido demais as mentiras que o governo cospe enquanto promove golpes e inquietação no hemisfério e no mundo. Guatemala, Honduras, Nicarágua, Colômbia, Panamá, Haiti, D.R., Chile... A lista é interminável... Não há praticamente um país que o governo americano não tenha tentado foder na busca de cumprir a sua própria agenda imperialista. **NÃO IMPORTA QUEM ESTÁ NA CASA BRANCA**, não importa a sua raça ou partido, ou a tão chamada "filosofia". É assim que a máquina funciona; fiquem de olhos, mentes e corações abertos.

Na verdade, é quase sempre quando a tão conhecida "esquerda" está no poder (tão ridículo quanto essa ideia é ninguém notar isso) que as forças de reação tentam introduzir sorrateiramente uma rápida vitória, encobertas na escuridão, por assim dizer. A investida de Obama na Previdência Social e a sua "austeridade" de merda é um exemplo perfeito. Todas as situações que pairam no ar são o sonho erótico da ala da direita e seriam inconcebíveis sem a capa "Democrática".

Na escala global, claro, as coisas são ainda piores. Não há como negar a criminalidade do governo americano contra as nações soberanas no seu próprio hemisfério, e não há chapéu grande o suficiente que nos faça parecer com os mocinhos. O governo americano e as forças que representa simples, trágica e constantemente ficam do lado errado em todas as conjunturas possíveis.

Agora, é hora de melhorar e promover essas diferenças entre “nós” e “eles”. Imperialismo, capitalismo, detentores do poder, seja lá como você os chama, prosperam ao promover uma falsa “unidade” enquanto disseminam discórdia em qualquer questão de qualquer importância. É hora de união e solidariedade com quem resiste ao império, neste hemisfério e em todo o mundo. As máquinas militares dos EUA e da OTAN rodeiam o mundo como o polvo traiçoeiro que são, e qualquer um no caminho do domínio global será arrasado. Isso quer dizer ser morto, além de sofrer conspiração e ser demonizado, atacado, manipulado, assustado e ameaçado de submissão. As pessoas que não percebem isso se colocam contra a vasta maioria da população mundial, para a qual há realmente um mundo real além da bolha corporativa da mídia puxa saco na qual os americanos vivem e dormem; principalmente dormem.

A recolonização da África, a destruição brutal e planejada da Líbia, financiar, armar, treinar e proteger assassinos nominalmente islâmicos, tudo isso revela um cinismo e uma arrogância exasperadamente familiar para a maioria dos cidadãos do hemisfério além das fronteiras americanas. Isso é, na verdade, o passado que se repete, dessa vez com anti-heróis islâmicos em vez de marxistas, na narrativa reacionária, exceto, claro, quando são os nossos desgraçados.

Ainda há mais lutas por vir, mais paradas no mesmo trem, mais lições para serem aprendidas, esquecidas, ignoradas e observadas. Mas é importante expressar a raiva e o desespero que sentimos na sua força mais básica. Slogans perfeitamente bons quando os nossos corações estão pesados, geralmente, são tudo que podemos juntar. Então, lá vai: EUA tire as suas mãos sanguinárias e criminosas da Venezuela e tire os seus assassinos e espiões do sul global! ESTE é o teste, amigos... De que lado da luta global vocês estão?

Continuem a avançar, reagir, lutar, falar, convencer, defender, apoiar; no momento, isso é de suprema importância. Ni un paso atras, nisiquiera para coger impulse! Te queremos, Comandante Chavez! Eres de los muertos que nunca mueren. FIQUE DE LUTO PELO MORTO e LUTE COMO O DIABO PELA VIDA!

Daniel Patrick Welch.

*O escritor, cantor, linguista e ativista **Daniel Patrick Welch** mora e escreve em Salem, Massachusetts, com sua esposa, Julia Nambalirwa-Lugudde. Juntos dirigem a The Greenhouse School (<http://www.greenhouseschool.org>). Leia outros artigos de Daniel Patrick, ou visite o seu site <http://danielpwelch.com>*

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Daniel Patrick Welch](#), Global Research, 2013

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Daniel Patrick Welch](#)**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca